

## Resumo Contextual – Unidades – 1/5 Disciplina Teologia Sistemática – por Carlos Xandelly

Teologia é definida operacionalmente como o estudo sistemático da Revelação Especial de Deus, conforme registrada na escritura sagrada tendo como fim último o glorificar a Deus por intermédio do seu conhecimento, aplicação e obediência a sua palavra. O tema e o conteúdo da teologia é a revelação de Deus. O fundamento é a palavra, o foco é Jesus Cristo, o Deus encarnado. Deus se revela e se interpreta por meio do Espírito; e é somente por intermédio Dele que poderemos ter um genuíno conhecimento de Deus.

A teologia é um estudo não de um Deus distante, mas um Deus que mantemos relacionamento e o conhecemos. Teologia reformada é referente à teologia proveniente da Reforma (Calvinista).

### Divisão da Teologia:

**Teologia exegética** = é o estudo da linguagem bíblica, valendo-se da morfologia (estrutura da linguagem), lexicografia (significado das palavras) e sintaxe (funções das várias partes da oração) buscando uma compreensão clara e precisa do texto bíblico.

**Teologia Histórica** = é o estudo do povo de Deus desde o novo testamento até os nossos dias.

**Teologia Sistemática ou Dogmática** = é o estudo sistematizado da Revelação especial de Deus conforme registrada nas escrituras sagradas, buscando uma compreensão real e harmônica de todo desígnio de deus por meio de suas relações intrínsecas e extrínsecas. Sua função é tomar os fatos da Bíblia, determinar sua relação entre si e com outras verdades cognatas.

**Teologia Prática** = trata da aplicação das doutrinas bíblicas a vida da igreja, envolvendo a Homilética, educação cristã, liturgia e a teologia pastoral. Nós estudamos a respeito de Deus, por meio de sua revelação, a fim de adorá-lo em nossa obediência.

### Pressupostos da Teologia

**Cosmovisões** = maneira subjetiva de ver e entender o mundo

(segundo Hodge) Método da Teologia = é pois, o indutivo, o qual presume que a Bíblia contém todos os fatos ou verdades que formam o conteúdo da teologia, justamente como os fatos da natureza formam o conteúdo das ciências naturais.

- 1- A existência de um Deus
- 2- A realidade da suficiência
- 3- A racionalidade humana
- 4- A possibilidade do nosso conhecimento
- 5- A capacitação espiritual do homem regenerado

Pressupostos se constituem na janela (quadro de referencia) por meio da qual vejo a realidade.

(Segundo Sire) uma cosmovisão é composta de um conjunto de pressuposições básicas, mais ou menos consistentes uma com as outras, mais ou menos verdadeiras. Em geral não costumam ser questionadas por nós mesmos, raramente ou nunca são mencionadas por nossos amigos, e são apenas lembradas quando somos desafiados por um estrangeiro de outro universo teológico.

(Segundo Schaeffer 1912-1984) Por pressupostos entendemos a estrutura básica de como a pessoa encara a vida, a sua cosmovisão básica, o filtro através do qual ele enxerga o mundo. Os pressupostos apoiam-se naquilo que a pessoa considera verdade acerca do que existe.

**Método** = transliteração do grego, em Aristóteles a palavra tinha o significado de investigação, as vezes era usada como sinônimo de teoria e ciência. Método, etimologicamente falando, é o emprego de um caminho, andar dentro e por meio dele.

### Necessidade tarefa da Teologia Sistemática

A teologia reformada não reivindica para si o status de detentora da verdade ou infabilidade, antes, ela sabe que o seu vigor estará sempre na sua procura acadêmica e piedosa pela interpretação correta e fiel das escrituras.

**a)- aprofundar a relação da verdade sistematizada com o desenvolvimento da piedade** = (para McGrath - 2007, p.67) “uma teologia que toca a mente, deixando de afetar o coração, não é verdadeira teologia cristã.”

(para Calvino 1509-1564) “a doutrina só será consistente com a piedade se nos estabelecer no temor e no culto divino, se edificar nossa fé, se nos exercitar na paciência e na humildade e em todos os deveres do amor.”

PIEDADE = amor, afeto pela religião, devoção, compaixão-misericórdia. Uma virtude que possibilita oferecer a Deus o culto que ele merece.

### **b)- Servir como elemento norteador para o pregador na exposição da Palavra e defesa de nossa fé**

funciona como boias ou faróis que servem para guiar, sinalizar e orientar o pregador na elaboração do seu sermão. Utiliza **Exegese** (que segundo Chapell, é o processo mediante o qual os pregadores descobrem as definições e as distinções gramaticais das palavras num texto). **História bíblica** e a **teologia sistemática e Bíblica**.

Devemos nos preparar para apresentar, quando necessário, uma defesa de nossa fé. A apologética, além de defesa da fé, tem também um sentido de proclamação, de testemunho de sua fé e esperança.

Deus se designou em preservar a verdade por meio da igreja, quando a igreja falha nesse propósito, Ela se torna fragilizada. A igreja enfrenta dois perigos evidentes:

- a- A barganha com o mundo. Negocia valores por meio da assimilação dos valores seculares.
- b- A privatização da fé : a minha religião e nada mais. Uma espécie de tribalismo religioso.

### **C)- Evangelização Plena**

O evangelho deve ser proclamado em sua inteireza a todos os homens e ao homem todo, a teologia oferece solidez na transmissão dessa verdade, mostrando quem é Deus e a real necessidade do Homem.

A pregação não é dirigida apenas a emoção, mas também a mente, ela precisa ser entendida, por isso, a mensagem deve ser apresentada de forma clara e objetiva, sem que esqueçamos que a conversão é obra do espírito.

### **D)- Para a elaboração, propagação e defesa da verdade**

Uma das razões fundamentais da existência da dogmática é a preservação da fé cristã contra as heresias que assolam a igreja.

Segundo Calvino em AS INSTITUTAS, III.21.3, “ a escritura é a escola do Espírito santo, na qual, como nada é omitido não só o necessário, mas também proveitoso de conhecer-se, assim também nada é ensinado senão o que convenha saber”

O propósito divino não é satisfazer nossa curiosidade, e, sim, ministrar-nos instrução proveitosa. Longe com todas as especulações que não produzem nenhuma edificação.

Com demasiada frequência, nós procuramos, na Palavra, apenas uma confirmação de nossos intentos, de nossos propósitos, queremos apenas que ela nos diga o que desejamos ouvir.

Deus se revelou na Sua Palavra, para que possamos ser conduzidos a Cristo, aprendendo dEle a respeito de Si mesmo, de nós e do significado de todas as coisas. A teologia deve estar sempre a esse serviço aprender e ensinar.

### **E)- Fé Salvadora**

A revelação é o outro lado da fé. Esta como resultado daquela – por obra do espírito – precisa ser articulada como exercício reflexivo de sua percepção.

### **F)- Resultante das inferências diretas e indiretas das Escrituras**

A teologia sistemática busca um entendimento mais profundo de todos o desígnio de Deus revelado, portanto, ela se vale de todos os recursos legítimos para uma melhor compreensão da revelação. Desse modo a teologia não pode ser simplesmente uma apologia da fé, mas sim uma compreensão da Palavra de Deus dentro de um quadro de referencia que se julga proveniente da mesma escritura.

Segundo Bavinck (2012, p.44) “A tarefa do teólogo dogmático é pensar os pensamentos de Deus de acordo com ele e estabelecer sua unidade.Sua tarefa não termina até que ele tenha absorvido mentalmente essa unidade e a tenha demonstrado em uma dogmática.

### **G)- O caráter teantrópico da Teologia**

**Teantropia** = parte da teologia que estuda Deus feito homem.

Segundo Paul Tillich (1886-1965) a tarefa da Teologia é a mediação, mediação entre o critério eterno da verdade manifesto na figura de Jesus, o Cristo, e as experiências mutáveis dos indivíduos e dos grupos, suas variadas questões e suas categorias de percepção da realidade.

O TEÓLOGO (Theo-lógos) é aquele que transmite a Palavra de Deus (papel ativo) e, ao mesmo tempo, é aquele que a recebe (papel passivo). A genuína teologia será sempre a 'logia' a respeito de Deus que se origina na 'logia' do próprio Deus. Sem essa relação contínua e vital, não há teologia.

### DEUS como autor de todo Conhecimento

O mundo do conhecimento pertence a Deus, Ele é o Seu autor e revelador. Qualquer conhecimento que o homem tenha é parte do conhecimento de Deus expresso na Sua criação. Não existe conhecimento fora de Deus.

Deus como fonte de todo conhecimento tem, naturalmente, a consciência total da perfeição e amplitude do Seu conhecimento. Ele Se conhece perfeitamente, tendo ciência de toda a Sua perfeição: "em si mesmo Ele é sujeito e objeto de todo conhecimento". Somente Deus possui um conhecimento perfeito, arquetípo de si mesmo.

- 1- Deus é o principium essendi de todo conhecimento
- 2- Toda verdade é proveniente de Deus
- 3- A ciência e a fé não se contradizem, o mesmo doador da fé é o criador das verdades científicas

O teólogo sabe que a Teologia é uma busca humana por compreender e sistematizar a revelação. A bíblia é o registro INSPIRADO E INERRANTE da Palavra de Deus.

### A Criação como revelação de Deus

Deus, como causa primeira de todo o conhecimento, proporciona ao homem, por meio de Sua criação, a Natureza, a oportunidade e responsabilidade de conhecer a realidade do mundo físico.

Deus, mundo e o homem são as três realidades com as quais toda a ciência e toda filosofia se ocupam.

A finalidade da criação foi a manifestação da glória de Deus.

Segundo Calvino (1509-1564) diz sobre a revelação de Deus na natureza:

"em toda a arquitetura de seu universo, Deus nos imprimiu uma clara evidência de sua eterna sabedoria, munificência e poder, e embora em sua própria natureza nos seja ele invisível, em certa medida se nos faz visível em suas obras. O mundo, portanto, é com razão chamado o espelho da divindade, não porque haja nele suficiente clareza para que os homens alcancem perfeito conhecimento de Deus, só pela contemplação do mundo, mas porque ele se faz conhecer aos incrédulos de tal maneira que tira deles qualquer chance de justificarem sua ignorância. O mundo foi fundado com esse propósito, para que servisse de palco à glória divina."

Sem a ação primeira de Deus, não haveria ciência.

### A revelação Especial de Deus

O conhecimento que Deus deseja que tenhamos Dele está revelado nas Escrituras.

Segundo Calvino (1509-1564) "Nossa ruína se deve imputar `depravação de nossa natureza... sem sua condição original, para que não lancemos a acusação contra o próprio Deus, autor dessa natureza."

A Bíblia ou Revelação Especial tornou-se necessária por causa do pecado. Somente por meio das Escrituras o homem pode ter um conhecimento de Deus livre de superstições. A constatação da Revelação de Deus gera em nós dois sentimentos:

- 1- **Humildade** – por sabermos que tudo o que temos e sabemos provém de Deus;
- 2- **Alegria** – por ter acesso à Revelação de Deus que é verdade;

A Bíblia foi-nos confiada a fim de que, mediante a iluminação do Espírito Santo, sejamos conduzidos a Jesus Cristo, sendo que Ele mesmo Quem nos leva ao Pai, nos dá vida abundante.

A bíblia foi registrada para que cumpramos os seus preceitos, dados pelo próprio Deus.

A teologia reformada, recebendo a bíblia como de fato é: a inerrante e autêntica Palavra de Deus, reconhece ser Ela a causa eficiente e instrumental da Teologia, sendo Deus o Seu autor, a causa final.

Segundo Kuyper (1837-1920) não devemos considerar a Revelação Especial ou a Escritura como fonte da teologia. – Nesse caso, o objeto de estudo é passivo, o homem é quem é ativo, debruçando-se sobre o fenômeno para extrair do objeto o conhecimento

desejado. Sabemos que isso não é verdade, Deus se revela ao homem e, mais uma vez, ativamente fornece os meios para compreensão dessa revelação: o Espírito Santo. A Teologia, como vimos, é sempre o efeito da ação reveladora, inspiradora e iluminadora de Deus por meio do Espírito.

Quanto mais conhecemos Deus, mais compreendemos e sentimos que Seu ministério é inescrutável. A douta ignorância, faz parte essencial da genuína teologia bíblica. O conhecimento de nossa limitação não é inato, antes, é precedido pela revelação. Sem a revelação de Deus não há teísmo, ateísmo ou agnosticismo. É no encontro com Deus que tomamos conhecimento de nossas limitações. Sem a revelação, o homem passaria toda a sua vida e estaria na eternidade sem o menor conhecimento de Deus.

A teologia reformada reconhece a centralidade real de Deus em todas as coisas, tendo como alvo principal, não o tão decantado bem-estar-humano – que por certo tem a sua relevância – mas a glória de Deus sabendo que as demais coisas serão acrescentadas. Infelizmente ao longo da história, as ‘teologias’ que deveriam ser relativas à Revelação, tem sido relativas ao homem, tornando-se assim antropologias.

O iluminismo, que gerou o Liberalismo Teológico – e esse pode ser definido como o esforço de interpretar, reformular e explicar a fé cristã dentro de uma perspectiva iluminista – foi o grande fomentador desta nova abordagem.

Para os reformados, entretanto, é a Palavra de Deus que deve dirigir toda a abordagem e interpretação teológica, bem como de toda a realidade: o Espírito através da Palavra é Quem deve guiar à correta interpretação da Revelação. Na escritura tem-se o padrão e o apelo final.

### A necessidade das Escrituras

**Necessidade Primária:** A necessidade primária para o registro da Bíblia foi o pecado do homem. Com a queda e conseqüentemente parte do castigo, o homem perdeu o discernimento espiritual para poder ver a glória de Deus manifesta na criação.

Dessa forma a bíblia, tem um caráter instrumental e temporário, embora que os seus efeitos e as suas verdades sejam eternos. Na eternidade, não haverá mais a bíblia, apenas termos a visão ampla e experimental daquilo para o qual ela apontava: A vitória do Cordeiro.

**Necessidade Consequente:** Como consequência lógica do argumento anterior, a bíblia foi escrita para registra de forma cabal e inerrante a vontade de Deus referente ao aqui e agora e ao lá depois, evitando assim os desvios naturais, fruto do pecado humano. Somente através das Escrituras o homem pode ter um conhecimento de Deus livre de superstições.

A bíblia dá ao homem a resposta adequada às necessidades espirituais de que tanto carece, apontando para Jesus Cristo e para o poder de Deus.

Ao estudarmos Deus, devemos procurar ser conduzidos a Ele.

### A inspiração das Escrituras

Inspiração não é:

- A- Mecânica ou ditada:
- B- Iluminação:
- C- Intuição:
- D- Parcial ou FRacional;
- E- Mental.

**Inspiração é:**

- a- A palavra inspiração não significa inspirado e sim expirado: toda a Escritura é soprada, exalada por Deus. Deus em sua revelação é soprado pelas páginas das Escrituras. Deus é o Autor e o Conteúdo das Escrituras.

A bíblia é o registro infalível da Palavra de Deus. Deus fez com que os Seus servos registrassem a Sua vontade mediante a Revelação, Inspiração e Iluminação do Espírito. Deus triúno é o Autor das Escrituras.

- b- Definição de Inspiração

A inspiração é a influência sobrenatural do Espírito de Deus sobre os homens separados por Ele mesmo, a fim de registrarem de forma inerrante e suficiente toda a vontade de Deus.

Segundo Van Groningen (1995, p.64-65): “ O espírito Santo habitou em certos homens, inspirou-os, e assim dirigiu-os que eles, em plena consciência, expressaram-se na sua singular maneira pessoal. O espírito capacitou homens a conhecer e expressar a verdade de

Deus. Ele impediu-os de incluir qualquer coisa que fosse contrária a essa verdade de Deus. Ele também impediu-os de escrever coisas que não eram necessárias. Assim, homens escreveram como homens, mas, ao mesmo tempo, comunicaram a mensagem de Deus, não a do homem.

Assim, acredita-se que a **Inspiração foi**:

- 1- **PLENÁRIA**: porque toda a escritura é plenamente inspirada.
- 2- **DINÂMICA**: porque Deus não anulou a personalidade dos escritores, inspirados por Deus, usaram suas experiências, pesquisas, aptidões, estilos. Deus separou estes homens antes mesmo que eles nascerem.
- 3- **VERBAL**: porque Deus se revelou por meio de Palavras e todas as palavras dos autógrafos originais são Palavras de Deus.
- 4- **SOBRENATURAL**: por ter sido originada em Deus e produzir efeitos sobrenaturais, mediante a ação do Espírito Santo.

### **C)- O Papel dos Escritores Sagrados**

1- **Papel Passivo**: eles foram inteiramente passivos no sentido de que não interferiram na ação de Deus em se revelar, e também, no fato de que não expressaram a sua natureza pecaminosa

2 – **Papel Ativo**: Deus não anulou a personalidade dos escritores, caso contrário, na Bíblia haveria apenas um único e inconfundível estilo: o estilo do Espírito Santo. Cada livro da Bíblia é fruto do estilo literário do seu autor humano (autor secundário)

### As Escrituras, os Credos e a Reforma Protestante

Os credos da reforma são as confissões de fé e catecismos que surgiram no período da reforma ou por inspiração daquele movimento, refletindo uma teologia semelhante.

Séculos 4 e 5 elaboração dos Credos

Séculos 16 e 17, elaboração das Confissões e Catecismos

Segundo Calvino, observamos a necessidade latente do ensino e estudo constante da palavra de Deus, a fim de que cada homem, sendo como é responsável diante de Deus, tenha condições de se posicionar diante de Deus de forma consciente; a fé explícita é patenteada pela igreja por meio do ensino da palavra. (Tillich 1986 p.41)

Marcos do ensino ortodoxo: amplitude e simplicidade.

As declarações de fé precisavam ser completas, porém ao mesmo tempo, simples.

Os catecismos surgem a fim de instruir as crianças e os adultos. O primeiro trabalho que recebe o título de Catecismo é o de Andreas Althamer (1500 d.c) em 1528. Os mais influentes foram os de Lutero (1483-1546): O Catecismo Maior (1529) e o Catecismo Menor (1529)

Catecismo Menor: Lutero declara os motivos que o levaram a redigir esse catecismo e apresenta sugestões de como ensiná-los a congregação. (7 capítulos).

Diferenças permaneceram sem contudo, ferir pontos cruciais da reforma: A Bíblia como autoridade final; a Justificação pela graça mediante a fé; o sacerdócio universal dos Santos; a suficiência do sacrifício de Cristo para nos salvar. Os credos da Reforma tinham objetivos específicos:

- a- Evidenciar os fundamentos bíblicos de seus ensinamentos
- b- Demonstrar que suas doutrinas estavam em acordo com os principais credos da Igreja
- c- Demarcar a sua posição teológica em relação à teologia romana e às demais correntes provenientes da reforma

### Principais Catecismos

SINODO = assembleia eclesiástica convocada para tratar de assuntos da diocese

#### **A- Confissão Gaulesa (1559)**

Exerceu grande influência doutrinária sobre outras confissões reformadas. Foi escrita por Calvino e seu discípulo Antoine de La Roche Chandeieu. Tinha 35 capítulos. Esta confissão foi revista e ampliada em mais 5 capítulos. O prefácio foi dedicado ao Rei Francisco (1560).

Esta confissão influenciou profundamente a confissão Belga (1561) e a confissão dos Valdenses (1655)

#### **B- Confissão Escocesa (1560)**

Escrita pela liderança de John Knox em quatro dias. Permaneceu como confissão oficial da igreja reformada escocesa até 1647, quando a igreja adotou a Confissão de Westminster.

### **C- Confissão Belga (1561)**

Inspirada na confissão Gaulesa foi escrita em Frances por Guido de Bres, sendo um dos primeiros protestantes a advogar a ideia de missões estrangeiras. A confissão Belga e o Catecismo de Heidelberg são os símbolos de fé das igrejas reformadas na Holanda e Bélgica, sendo também padrão doutrinário da igreja reformada na América e na igreja evangélica reformada Holandesa no Brasil.

### **D- XXXIX Artigos da igreja da Inglaterra (1563)**

Os 39 artigos são símbolos e o livro de oração Comum (1549) são os símbolos de fé da igreja anglicana, e com algumas alterações, da igreja episcopal protestante dos EUA.

### **E- Catecismo de Heidelberg (1563)**

Foi escrita por 2 jovens teólogos, Caspar Olevianus e Peter Martyr Vermigli. Esse catecismo tem como dois de seus pontos fortes o seu aspecto não polemico, exceto a pergunta 80 e o tom pastoral com o qual ele foi escrito, usando a primeira pessoa do singular, sendo suas respostas a declaração pessoal da fé, tendo as verdades teológicas uma aplicação bem direta às necessidades cotidianas do povo de Deus. É o símbolo das igrejas reformadas da Alemanha, da Holanda, dos EUA e do Brasil.

### **F- Segunda Confissão Helvética (1562-1566)**

Trata-se de uma espécie de testamento espiritual, anexou-se ao seu testamento para ser entregue ao magistrado da cidade caso ele viesse falecer. Essa confissão veio a ser o elo de união para as igrejas calvinistas espalhadas por toda a Europa.

### **G- Cânones de Dort (1618-1619)**

Dort rejeitou os 5 pontos apresentados pelos arminianos, conhecidos como os Cinco Pontos do Arminianismo. Os Cânones de Dort foram aceitos por todas as igrejas reformadas como expressão correta do sistema calvinista.

### **H- Confissão e Catecismos de Westminster (1647-1648)**

Eles tiveram e tem uma grande influência no mundo da fala inglesa, máxime entre os presbiterianos – embora também tenham sido adotados por diversas igrejas batistas e congregacionais. No Brasil, esses credos são adotados pela Igreja Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Independente e Presbiteriana Conservadora.

## O USO DE Catecismos e Confissões reformados

**A)- LIMITES:** O Ato de depreciar os credos significa deixar de usufruir as contribuições dos servos de Deus no passado referentes à compreensão bíblica; é uma negação prática da direção que no passado deu o Espírito Santo à igreja.

O credo contém seu limite. O credo é uma resposta do homem à Palavra de Deus, resumindo os artigos essenciais da fé cristã. Dessa forma, eles pressupõem fé, mas não a geram. Essa é obra do Espírito Santo através da Palavra.

Os Credos baseiam-se na Palavra, porém não são a Palavra. Para os reformados, os Credos têm a sua autoridade decorrente da Palavra de Deus. Em outras palavras, o seu valor não é intrínseco, mas sim extrínseco; eles são recebidos e cridos enquanto permanecem fiéis à escritura, assim sua autoridade é relativa.

Os Credos são somente uma aproximação e relativa exposição correta da verdade revelada. Os limites de nossa reflexão teológica estão na palavra, não nos Credos.

**B)- VALOR E IMPORTÂNCIA:** Os credos pressupõem os caminhos a serem seguidos. A doutrina tem pouco valor e o que importa é de fato a vida cristã.

Elementos que atestam a importância e o valor dos Credos:

- 1- Facilita a confissão pública de nossa fé
- 2- Oferece-nos, de forma abreviada, o resultado de um processo cumulativo da história, reunindo as melhores contribuições de diversos servos de Deus na compreensão da verdade.
- 3- É uma exigência natural da própria unidade da igreja.
- 4- Os credos oferecem uma base sintetizada para o ensino das doutrinas bíblicas
- 5- Preserva a doutrina bíblica das heresias surgidas no decorrer da história
- 6- Permite distinguir as nossas igrejas das demais
- 7- Serve como elemento regulador do ensino ministrado na igreja
- 8- Serve como desafio para que continuemos nossa caminhada na preservação da doutrina e na aplicação das verdades bíblicas

O Antigo e o Novo Testamento usaram desse recurso para auxiliar os crentes na sua vida doutrinária e prática cristã. A Teologia reformada honra a Palavra de Deus e os Credos da Igreja enquanto esses permanecerem fiéis à Escritura.

## Definição da DOUTRINA

A teologia cristã usa o termo Trindade, em nosso estudo usaremos a palavra TRIUNIDADE, porque ela expressar melhor o ensinamento bíblico de que HÁ UM SÓ DEUS QUE SUSBSITE EM TRES PESSOAS. A palavra Triunidade traz quatro ideias fundamentais embasadas nas Escrituras:

- 1- PAI É DEUS;
- 2- O FILHO É DEUS;
- 3- O ESPÍRITO É DEUS
- 4- ESSES TRES SÃO UM SÓ DEUS

Não existe 3 deuses, mas três pessoas, consubstanciais, coeternas e coiguais, distintas quanto às hipóstases e quanto a ordem, tendo uma precedência sobre a outra, mas sem qualquer tipo de desigualdade. Segundo a natureza ou essência, acham-se tão unidas que são um Deus, e a essência divina é comum ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Na unidade da Divindade há três pessoas de uma mesma substância, poder e eternidade: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo.

O Pai não é de ninguém, não é nem gerado, nem procedente. O FILHO é eternamente gerado do PAI; o Espírito Santo é eternamente procedente do Pai e do Filho.

O PAI é a CAUSA, a origem e o princípio de todas as coisas visíveis e invisíveis.

O FILHO é o VERBO, a sabedoria e a imagem do PAI.

O ESPÍRITO SANTO que procede do PAI e do FILHO é a eterna FORÇA E PODER.

Esta DOCTRINA pode se decompor nas seguintes PROPOSIÇÕES:

- Há no ser Divino uma só essência indivisível: a compreensão da igreja é de que NÃO HÁ DIFERENÇA NA ESSÊNCIA DE DEUS. DEUS É UM SER SIMPLES , NÃO COMPOSTO. Existe apenas uma única essência partilhada pelas três pessoas, havendo distinção, mas não separação entre elas.

A)- NO SER DE DEUS HÁ TRES PESSOAS

Naturalmente as palavras são limitadas para descrever o Ser de Deus.

Segundo Calvino (1509-1564) a definição de Pessoa: “Designo como pessoa, portanto, uma subsistência na essência de Deus que, enquanto relacionada com as outras, se distingue por uma propriedade incomunicável.”

B)- A ESSENCIA DE DEUS PERTENCE TOTALMENTE POR IGUAL A CADA UMA DAS TRES PESSOAS

Deus é plenamente as três pessoas com todas as suas perfeições, isso equivale, dizer que as três pessoas da trindade tem a mesma essência – O DEUS PAI é tanto DEUS FILHO como DEUS ESPÍRITO SANTO.

Portanto não há subordinação de essência (ontológica), não há nenhuma diferença em dignidade pessoal.

C)- A IGREJA CONFESSA QUE A TRINDADE É UM MISTÉRIO QUE TRANSCENDE A COMPREENSÃO DO HOMEM

A Trindade é inteligível em algumas de suas relações e de seus modos de manifestação, mas é ininteligível em sua natureza social. (Berkhof, 1990)

### Soberania de Deus

Se manifesta no fato de ELE poder fazer tudo o que faz (PODER ORDENADO) e mesmo aquilo que não realiza, visto que não determinou fazê-lo (PODER ABSOLUTO).

- Liberdade de Existência: Poder de existência
- Liberdade de Decisão: Poder de Determinação
- Liberdade de Execução: Poder Executivo
- Liberdade de Limitação: Poder Autolimitante

Características do **Homem como Imagem de DEUS**

1)- **PERSONALIDADE**: o Homem foi criado como um ser pessoal que tem consciência e determinação própria.

2)- **JUSTIÇA E SANTIDADE**: o Homem não foi criado como um ser neutro entre o bem e o mal, ele foi formado bom, santo, como Deus o é de forma absoluta.

3)- **LIBERDADE**: pressupõe responsabilidade, Deus criou o homem livre e responsável pelos seus atos.

4)- **CONHECIMENTO ESPIRITUAL**: O homem (ADÃO) tinha uma compreensão genuína a respeito de Deus.

5)- **IMORTALIDADE**: O homem foi criado para viver eternamente, corpo e alma, ele teve princípio mas não teria fim.

6)- **ESPIRITUALIDADE**: O homem não é apenas corpo, ele foi criado e dotado de corpo e alma.

7)- **DOMÍNIO SOBRE A NATUREZA**: um dos aspectos da imagem de Deus no homem é o seu domínio legítimo, pacífico e prazeroso sobre a Criação.

8)- **CORPOREIDADE**: Deus não tem corpo, nem por isso o corpo humano é menos importante do que sua alma. Deus é Quem cria o espírito e a matéria.

#### O HOMEM CAÍDO: A IMAGEM DESFIGURADA

Na verdade, o que torna o pecado humano realmente grande é o fato e que ele ainda é alguém que traz a imagem de Deus. O que faz o pecado tão hediondo é que o homem está prostituindo dons tão esplêndidos. O pecado é enganoso, dando-nos a impressão, em um primeiro momento, de plena e completa satisfação.

**DEFINIÇÃO DE PECADO**: Pecado é qualquer falta de conformidade com a lei de Deus, ou qualquer transgressão desta lei. Pecar significa agir de maneira contrária aos princípios expressos por Deus em Sua Palavra. O salário do pecado é a morte. Existem três tipos de morte decorrente do pecado:

- 1- **MORTE FÍSICA**: separação da alma e corpo pela qual todos os homens - com exceção dos que estiverem vivos quando Cristo retornar em glória – terão de passar.
- 2- **MORTE ESPIRITUAL**: interrupção da comunhão com Deus.
- 3- **MORTE ETERNA**: a interrupção eterna e definitiva da comunhão com Deus.

Com o **PECADO** o homem tornou-se positivamente **MAU** e incapaz de :

- **FAZER O BEM**: o homem é mau, por isso não pode produzir bons frutos
- **ENTENDER O BEM**: se Deus não iluminar o homem natural, ele jamais compreenderá a mensagem salvaora do Evangelho.
- **DESEJAR O BEM**: o homem natural, além de não fazer e não entender o bem, nem sequer deseja o bem.

#### CRISTO: FOI RECONHECIDO

A Sua humanidade foi reconhecida

Ele teve uma vida normal, revelada em todas as ocasiões.

- a- Ele chamou-se homem e assim também foi chamado
- b- Ele veio em carne

Sua Humanidade foi demonstrada

- a- Ele é contado genealogicamente como homem
- b- Nascido de mulher

Esteve sujeito às leis ordinárias na natureza humana

- 1- Nascimento e crescimento
- 2- Obediência
- 3- Morte

Teve Necessidades, características e sentimentos humanos

- 1- Teve fome
- 2- Teve sede
- 3- Sentiu cansaço



- 4- Sentiu sono
- 5- Chorou
- 6- Foi tentado
- 7- Orou

JESUS CRISTO é plenamente HOMEM e plenamente DEUS, Ele possui duas natureza e se constitui em uma só pessoa.

### EQUÍVOCOS A RESPEITO DE JESUS

- A- Duas naturezas misturadas, formando uma terceira: EUTIQUIANISMO- acreditar nas duas naturezas de Cristo como sendo misturadas uma com a outra, surgindo, daí, uma terceira pessoa, nem divina nem humana.
- B- Duas naturezas e duas pessoas: NESTORIANISMO – acreditar que Jesus Cristo era constituído de duas naturezas e duas pessoas.

### FÉ NO SENHOR JESUS: UMA ÚNICA PESSOA

O Novo Testamento, JESUS CRISTO é demonstrado de forma clara e suficientemente objetiva: A DIVINDADE E A HUMANIDADE DE CRISTO SÃO VERDADES que se constituem em condição básica e essencial para a Sua obra expiatória.

### SEGUNDO POSIÇÃO BÍBLICO-REFORMADA

Na história da Igreja, houve dois Concílios que foram fundamentais para definir a questão das duas naturezas de Cristo. O primeiro deles foi o de Nicéia e o segundo foi de Calcedônia. Afirmando assim que JESUS CRISTO é uma Pessoa, sendo verdadeiro Deus e verdadeiro homem (UMA PESSOA E DUAS NATUREZAS)

### SIGNIFICADO DA PERSONALIDADE DE CRISTO

Jesus Cristo, mesmo tendo duas naturezas, possuía apenas uma personalidade, a qual reunia perfeitamente as Suas duas naturezas, sem haver fragmentação no Seu comportamento.

### EVIDÊNCIAS DA UNIPERSONALIDADE DE CRISTO

- 1- Jesus Cristo fala de Si mesmo como uma única pessoa
- 2- Os pronomes pessoais atribuídos a Ele são sempre referentes a uma pessoa
- 3- Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, não havendo ponderância do divino sobre o humano nem do humano sobre o divino
- 4- Todos os que se referiam a Jesus Cristo faziam menção de apenas uma só pessoa
- 5- Em muitos textos, a sua divindade e humanidade aparecerem concomitantemente com clareza cristalina

### JESUS: ÚNICO SENHOR

No NT Jesus é chamado de Senhor com dois sentidos básicos:

- 1- Como uma forma cortês de trato, equivalendo a rabbi (mestre)
- 2- No sentido de Messias exaltado

Características do Senhorio de Cristo

- 1- É o único Senhor
- 2- É o Senhor todo-poderoso
- 3- É o Senhor Eterno
- 4- É o Senhor sobre todas as coisas
- 5- É o Senhor misericordioso
- 6- É o Senhor Bondoso
- 7- É o Senhor Longânimo e perdoador
- 8- É o Senhor que julga retamente
- 9- É o Senhor da Glória

### JESUS e a RESSUREIÇÃO

A ressurreição de Cristo é o coroamento do Seu Ministério terreno, assinalando sua vitória definitiva. Ele venceu a morte. Sem a ressurreição, a obra de Cristo seria nula, a Igreja não existiria, não haveria salvação, estaríamos todos perdidos para sempre.

### Ressurreição de Cristo FOI PREDITA

- Predita pelos Profetas
- Predita pelo próprio Jesus

### Ressurreição de Cristo: Fatos incontestáveis

- Túmulo vazio
- Aparições de Jesus
- Transformação dos discípulos
- Pregação apostólica
- Existência da Igreja
- A crença na divindade de Cristo
- A existência do Novo Testamento

### PODER DO TRINO DEUS NA RESSURREIÇÃO DE CRISTO

A ressurreição de Cristo foi dada pelo poder do Trino Deus. Encontramos no NT.

- 1- Poder do Pai
- 2- Poder do Espírito Santo
- 3- Poder do Filho

Enfim, a Trindade é responsável pela ressurreição de Jesus Cristo, o Pai, o Filho e o Espírito Santo manifestam o Seu poder na ressurreição de Cristo.

#### **Singularidade da Ressurreição de Cristo**

- Seu corpo era real
- O seu corpo era transcendente

#### **Significado da Ressurreição de Cristo**

- Poder de Deus
- O Cumprimento das Escrituras
- O Cumprimento das Palavras de Cristo
- A Afirmação de Sua Filiação Divina
- O Cumprimento Eficaz da Sua Obra terrena
- A Aprovação de Deus
- O triunfo de Deus

#### **Significado Soteriológico**

- A Nossa regeneração
- A Nossa Justificação
- O perdão de nossos pecados
- O sentido da nossa fé

#### **Significado Kerigmático (Proclamante)**

A ressurreição de Cristo dá sentido a pregação fiel da Igreja. Na evangelização a Igreja declara a sua fé na ressurreição de Cristo, anunciando remissão de pecados para todos que creem no senhor que morreu e ressuscitou.

#### **Significado Vivencial**

A nossa responsabilidade de viver diariamente na presença do Cristo vivo, frutificando para Deus. Nosso velho homem morreu com Cristo e, por meio da Sua ressurreição, surgiu um novo homem que se consagra inteiramente ao Seu Senhor. O fato de morrermos e ressuscitarmos com Cristo, traz como implicação fundamental: A RESPONSABILIDADE DE VIVER A ÉTICA DO REINO NESTA VIDA.

#### **Significado Escatológico**

A ressurreição de Cristo é o fundamento da esperança futura da nossa ressurreição.

## JESUS CRISTO O SUMO SACERDOTE

Definição para sacerdote (palavra hebraica kōhen) que é um cognato do árabe “kahin” que significa vidente e adivinhador. NA teologia costuma-se ter a interpretação de Ministro autorizado de Deus.

## PROFETA E SACERDOTE

**Profeta:** era um homem escolhido por Deus para ser o Seu porta-voz aos homens, declarar aos homens a Palavra autêntica de Deus.

**Sacerdote:** também era escolhido por Deus para representar-se a si mesmo (como parte integrante do povo) e aos homens diante de Deus, oferecendo sacrifícios, fazendo intercessão e abençoando o povo. Sua função era mediadora entre Deus e os homens.

**Sacerdócio:** foi criado por Deus devido ao Seu beneplácito; à Sua bondade e amor atuantes, que se manifestam como um ato voluntário e doador. Pressupõe uma relação rompida; por isso mesmo, ele tem uma função mediadora entre homem e Deus, por meio dos sacrifícios que eram oferecidos pelos seus pecados O Sacerdócio é necessário por causa do pecado e tornou-se uma realidade pelo amor misericordioso de Deus.

O Sacerdote deve ser:

- Escolhido por Deus
- Escolhido dentre os homens para ser seu legítimo representante
- Santo, íntegro e consagrado ao Senhor
- Compassivo

## JESUS CRISTO: ÚNICO SUPREMO SUMO SACERDOTE PERFEITO

- Ofereceu a Deus um sacrifício perfeito para satisfazer a justiça divina, reconciliando o Seu povo com Deus
- Intercede continuamente pelo Seu povo, fundamentando nos Seus méritos redentores

Características do ofício Sacerdotal de Jesus Cristo

### Jesus é o mediador da Nova Aliança

- Escolhido por Deus dentre os homens
- Fiel
- Piedoso
- Obediente
- Sem pecado
- Santo
- Inculpável
- Sem mácula
- Perfeito

### Relação de Jesus Cristo e Seu povo

- Intercessor
- Salvador
- Caminho para o Pai
- Misericordioso e simpático
- Propiciador
- Amparador
- Precursor
- Representante
- Santificador
- Aperfeiçoador

### Eficácia do Sacerdócio de Jesus

- Eterno e imutável
- Único
- Poderoso

## Frutos do Sacerdício de Jesus

- Aniquilou o poder do pecado
- Redenção eterna
- Justificação
- Purificou a nossa consciência

## Atitudes para com Jesus Cristo

- Fé
- Adoração sincera
- Glorificá-lo
- Confessá-lo

## A Ascensão de Jesus Cristo

Ela é decorrência natural da Sua ressurreição, se contituindo no selo do cumprimento da Sua obra expiatória.

## Narrativa Bíblica

A essência feita por Marcos e Lucas é que Jesus foi elevado às alturas na presença dos seus discípulos. Jesus partiu de um lugar para o outro. Ele veio da parte de Deus e retornou para Deus. Na ascensão, a natureza humana de Jesus Cristo passou para a plenitude da glória celeste e foi perfeitamente adaptada à vida do céu.

## A Ascensão como pressuposto teológico

Pressuposto fundamental. No NT se referem ao regresso do Filho e ao fato de estar sentado a direita do Pai (Deus).

## Significado da Ascensão de Jesus

Júbilo dos discípulos, a alegria por parte dos discípulos, obviamente, não era devido simplesmente à partida de Cristo, mas sim, pela compreensão .

## Responsabilidade da Igreja

A igreja é testemunho da presença e da atuação de Deus entre os homens, a Igreja é o reflexo da presença de Deus. A igreja é o sinal da presença de Cristo no mundo, por meio do Seu Espírito que em nós habita. A igreja como Corpo de Cristo vive para a Glória de Deus, que é maior de todos os privilégios que teremos, quer aqui, quer no céu. É o estímulo a perseverarmos firmes na fé, sabendo que o Senhor que foi entronizado reina e nos socorre em todas as circunstâncias.

## Vitória do Filho

Os textos bíblicos referentes a Jesus Cristo como estando a direita de Deus, indicam a Sua vitória, honra, poder e glória. Ressalta o cumprimento de Sua missão, revelando o Seu estado de glória e poder.

- O cumprimento das Escrituras e das Palavras de Cristo
- A continuidade do Seu corpo físico
- O Sumo sacerdote Eterno
- A certeza de que Ele nos conduzirá ao Céu
- A vinda do espírito santo
- O regresso de Cristo